



Quebrando recordes

Atividade mineral comemora mais um sucesso em 2022: Expo & Congresso de Mineração, a EXPOSIBRAM. O maior evento do setor na América Latina retornou de maneira presencial com mais força, maior e mais influente. Ao todo, mais de 60 mil pessoas passaram pelos 450 estandes, nos quatro dias de evento. Além disso, empresas e fornecedores fecharam R\$ 7 bilhões em contratos e bons negócios.

Foto: xxxxxxxxxxxx



ESG: a tendência ganha destaque no atual modelo de governança

Fabiano Sant'Ana é especializado em Gestão de Negócios e em Engenharia de Produção; tem larga experiência na liderança de equipes digitais e, atualmente, é head de ESG da Seidor Brasil

Nos últimos dois anos, fomos impactados com situações totalmente inimagináveis em nosso cotidiano. Vimos os reflexos da pandemia de Covid-19, as alterações climáticas, os avanços da guerra protagonizada por Rússia e Ucrânia. Tais fatos despertaram na sociedade a reflexão acerca do que o futuro nos reserva. E, tratando-se do meio corporativo, esses acontecimentos reforçaram a necessidade de repensar estratégias e modelos de gestão, bem como sua eficácia mediante períodos de instabilidade.

Neste aspecto, o ESG (sigla inglês para “ambiental, social e governança”) ganha relevância, já que deixa em destaque a importância de as empresas assumirem um verdadeiro compromisso com as causas socioambientais na definição de estratégias. Afinal, essa cultura, quando bem implantada, proporciona benefícios diversos para a sociedade, empresas e nações, especialmente no contexto da globalização.

Desta forma, o ESG ganhou mais protagonismo. O conceito de Sustentabilidade cresceu 292% no ranking e é uma prioridade para CEOs globais e brasileiros. Até porque, o seu

conceito faz jus à valorização de incorporar os três itens carregados em sua sigla nas práticas de gestão, que servem como parâmetros para avaliação e fortalecimento das relações de negócios.

Não à toa, o tema está sendo amplamente discutido. Segundo projeção do Fórum Econômico Mundial, estima-se que até 2050, as alterações climáticas devem reduzir o PIB mundial em até 18%. Frente a isso, acende um alerta das empresas repensarem suas estratégias. Antes, desenvolver ações sustentáveis era considerado algo opcional. Atualmente, já não se trata mais de algo facultativo.

Presenciamos constantemente o aumento da procura das organizações em aderir práticas em prol da sustentabilidade, visto que esse é um movimento que cresce cada vez mais em um efeito cascata. Temos exemplos claros do mercado internacional que já adere às medidas de forma interiorizada, onde só comercializam produtos com nações que também têm ávido compromisso com a causa ambiental.

“O conceito de Sustentabilidade cresceu 292% no ranking e é uma prioridade.”

O modelo de gestão intrínseco, ao aderir o ESG, permite e assegura a execução de melhores práticas de gerenciamento, permeando entre os conceitos de responsabilidade social, ambiental e governança. Além disso, fomenta a integração de recursos e tecnologias para o cumprimento das obrigações de forma benéfica para todos os envolvidos. Entretanto, mesmo em meio à popularidade, é necessário ter atenção com informações equivocadas que podem surgir no meio do caminho, transmitindo uma mensagem errônea de como implementar o ESG nas empresas.

Por isso, sim, todo cuidado é pouco. Para as empresas que buscam aderir e instaurar a cultura do ESG na sua gestão, é necessário dar início ao processo com a sua equipe, o que implica em investir na preparação e treinamento ao longo dessa jornada, que acarretará benefícios de longo prazo.

Em suma, essas práticas permitem que a organização comprove suas ações positivas. Contudo, existe um trabalho árduo no processo de conscientização e cultura. Até porque, a organização, quando implementa esse novo modelo de gestão baseado em melhores práticas, atinge uma posição de destaque no mercado. Por isso, quanto antes começar, melhor. Afinal, o futuro não espera.

EDITORIAL

Mudando os rumos

Quando o telefone tocou convidando o grupo DeFato para participar de um dos dias de eventos da Exposibram 2022, a sensação foi de receber uma honraria. O maior evento da América Latina, voltado para a atividade mineral, já havia começado. E nas veias de uma itabirana “com 80% de ferro na alma”, a mineração é parte da rotina.

Ao chegar no Expominas, local que abrigou a gigantesca estrutura do evento, o que se via primeiro eram os “garotos propaganda” das empresas mineradoras: caminhões fora de estrada; tratores; guindastes; equipamentos com toneladas e mais toneladas; veículos com metros e mais metros. Tudo muito moderno e inovador.

Na Exposibram, tudo é grande! Bilhões em contratos nas rodadas de negócios; milhões de visualizações nas redes sociais; milhares de pessoas transitando entre a feira e o congresso; centenas de estandes e expositores; dezenas de debates, painéis e cursos. Tudo muito organizado e bem estruturado.

A primeira parada foi em uma das salas de conferência para um curso voltado para jornalistas do país todo, ávidos por informações que sempre pareceram distantes e complexas. O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), organizador do evento, deixou claro: “queremos nos abrir para o mundo, ser mais acessíveis e transparentes”. A decisão de trabalhar lado a lado com as redações de jornalismo tem um objetivo bem estabelecido, mostrar que a mineração é mais do que as tragédias envolvendo barragens.

E, apurando o olhar aos detalhes, foi possível perceber que o setor inteiro está investindo numa recolocação no mercado. Entre os assuntos mais pautados estavam as ações de compensação pela exploração, sejam elas financeiras, sociais ou ambientais. Nesse novo rumo, o setor vai caminhar carregado de investimentos em tecnologia, inovação e diversidade. E o que parece despontar como meta é uma tentativa conjunta de fazer com que a mineração volte a ser vista com bons olhos.

“Um objetivo bem estabelecido: mostrar que a mineração é mais do que as tragédias envolvendo barragens.”

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Cris Estrela
Gustavo Linhares
Júlia Souza
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Tatiana Linhares

Editorial
Tatiana Linhares

Fotos Capa
Entrevista: Divulgação / Ibram
Crédito: Divulgação / Ibram

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Leis e protocolos: inovações e mudanças para o setor mineral

Paulo Henrique Soares falou sobre os novos passos do Ibram em direção à imprensa nacional e a necessidade de criar novas conexões

Foto: Tatiana Linhares / DeFato

Durante a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2022 (Exposibram), o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), organizador do evento, decidiu iniciar um novo ciclo na relação com a imprensa nacional. Assim, profissionais de comunicação de todo o país tiveram a oportunidade de participar do curso "Mineração para Jornalistas".

Entre os temas abordados estavam conceitos básicos de mineração e de recursos minerais; estrutura de um empreendimento mineral; processo de licenciamento e controle ambientais; tipos, níveis e segurança de barragens; economia mineral; e aspectos tributários.

Para falar dessa nova fase do Ibram, de aproximação com a imprensa, o Jornal DeFato Cidades Mineradoras conversou com o diretor de comunicação do instituto, Paulo Henrique Leal Soares. "Há muitos aspectos que precisam ser mais bem compreendidos pelas pessoas. E os jornalistas podem se atualizar sobre o setor por meio deste curso. Esta ação certamente irá impactar positivamente na produção de matérias sobre essa indústria", afirma.

Paulo é formado em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, pela PUC de Minas Gerais (PUC), tem vasta experiência na área de Comunicação Empresarial e atuou nas áreas de comunicação interna, externa, assessoria de imprensa, relações institucionais, eventos e relacionamento com clientes. Já foi eleito profissional do ano pela Aberje em 2013 e 2015 e esteve na lista dos "100 Comunicadores Mais Influentes do Mundo", segundo o 'The Holmes Report', por cinco anos consecutivos (2015 – 2020).

Confira a entrevista exclusiva que Paulo Henrique deu ao Jornal DeFato Cidades Mineradoras.

Qual é a importância, para o Ibram, de promover esse encontro com os jornalistas brasileiros?

É fundamental para termos a oportunidade de abrir o setor para os jornalistas. Aproximar, dialogar, trocar, conversar e, principalmente, ajudar o trabalho do jornalista na sua apuração e seu real papel, que é levar as questões que ocorrem no país, para a sociedade, de forma crítica e organizada. Então, são portas abertas para receber a imprensa e para manter esse diálogo sobre todas as temáticas do setor mineral, seja em questões corriqueiras ou complexas. O objetivo principal desse curso é essa aproximação maior com os profissionais que estão nos veículos. E como Ibram, queremos ajudar no processo de produção de matérias e conteúdos mais qualificados sobre o que é o setor. Muita coisa mudou. Passamos por momentos extremamente complexos e temos como missão ter maior transparência. Nossa primeira iniciativa foi esse mini curso rápido, mas a partir de outubro faremos quatro encontros mensais, com temáticas

“A ideia, aqui, é apresentar o que é o processo da mineração. Como profissional da comunicação, eu sei que temos que saber de ‘A a Z’ e de ‘Z a A’. E não podemos errar.”



Paulo Henrique Soares foi um dos debatedores do curso "Mineração para Jornalistas"

mais aprofundadas, com outros especialistas, para que seja uma oportunidade de formação. A ideia, aqui, é apresentar o que é o processo da mineração. Como profissional da comunicação, eu sei que temos que saber de 'A a Z' e de 'Z a A'. E não podemos errar.

Durante o curso, foi possível notar que há muitos jornalistas que desconhecem os processos da atividade mineral. O quão complicado é, para o Ibram, ficar diante dessa realidade?

A atividade mineral, apesar de estar presente na nossa vida como consumidor final, ou mesmo estando próximo de uma cidade mineradora, ainda é muito fora da realidade das pessoas para que elas possam entender a dinâmica. O nosso objetivo é explicar essa dinâmica para ajudar no processo de apuração. Existem mitos, como em qualquer outra atividade produtiva, e existe um desconhecimento. Eu mesmo, antes de começar a trabalhar no setor, fui ensinado. Sou de Belo Horizonte e não conhecia nada. Meu pai

é engenheiro metalúrgico, formado em Ouro Preto, trabalhou na siderurgia, e eu não conhecia. Então, é um papel nosso ajudar, dar uma contribuição e, principalmente, incentivar que haja um olhar crítico e correto para o setor.

O diretor-presidente do Ibram (Raul Jugman) falou muito sobre a importância de se reposicionar no mercado. Podemos dizer que o instituto está entrando em um novo ciclo da relação com a imprensa e com a sociedade?

Esse é o nosso papel. Os relacionamentos precisam ser constantes e consistentes. Então, eu não posso me relacionar só quando eu quero. Eu tenho que me relacionar sempre. E essa é a diretriz que nós temos no Ibram, de estar mais abertos, mais transparentes, atender não à nossa necessidade e ao nosso ponto de vista, mas à necessidade e ponto de vista do outro. E isso vale para nosso relacionamento com a imprensa, o governo, a sociedade, as comunidades onde temos operações.

Como você avalia o resultado final dessa edição da Exposibram. Qual o seu balanço?

Conseguimos passar os números da edição anterior e chegamos a 61 mil pessoas participando ao longo dos quatro dias de evento. A Exposibram esteve 10% maior em termos de área e foi tudo muito positivo. E sentimos que os expositores fizeram mais negócios, o que é importante para todos. Os debates no congresso foram muito importantes, com atores de fora da mineração e debatedores com visões diferentes, que foram trazidos para poder abrir as linhas de pensamento aqui dentro.

Você consegue destacar quais foram os temas mais abordados e discutidos durante os debates e palestras?

ESG, ESG e ESG (sigla, em inglês para Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança)). E muito conteúdo referente às questões relativas à segurança dentro das operações.

Exposibram 2022: retornou ao formato presencial batendo vários recordes

A feira foi uma oportunidade única para as mineradoras e os fornecedores gerarem novas parcerias

Durante quatro dias, mais de 61 mil pessoas passaram pela Expo & Congresso de Mineração 2022 (Exposibram), no Expominas, em Belo Horizonte. Lá, também se reuniram dois mil congressistas - maior número de todas as edições -

e cerca de 450 expositores. Os números ajudam a traduzir um pouco do que foi o evento, organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que aconteceu de 12 a 15 de setembro.

Algumas coisas marcaram o evento deste ano: as

rodadas de negócios bilionárias; as discussões e debates voltados para os novos parâmetros da mineração sustentável; as tecnologias e inovações facilitadoras para o mercado; e o Ibram se posicionando contra o garimpo ilegal.

Bilhões em contratos

Com 17 mineradoras e 190 empresas fornecedoras, as rodadas de negócio realizadas na Expo & Congresso Brasileiro de Mineração 2022 (Exposibram 2022) geraram o valor de R\$ 7 bilhões em contratos. Além disso, as companhias expositoras relatam terem obtido bom desempenho em negociações nos quatro dias de evento.

“Todos do setor mineral estavam ávidos para comparecer aos corredores da exposição internacional para retomar o ritmo de negócios; apresentar novos projetos; estabelecer parcerias; contratar serviços; comprar máquinas e equipamentos; e conhecer as inovações tecnológicas”, afirma Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram.

Foto: Divulgação / Ibram



ESG, ESG e ESG

A ESG - sigla em inglês para Environmental (Ambiental), Social (Social) and Governance (Governança) - é uma grande tendência para as empresas mineradoras. E as temáticas ligadas à geração de valor econômico, aliado à preocupação com o meio ambiente e à responsabilidade social permearam as discussões da Exposibram 2022. Empresas como a Vale e Anglo American têm se aprofundado cada vez mais nas práticas de ESG e demonstraram isso em seus estandes na feira. A Vale levou seu novo caminhão totalmente elétrico, movido a baterias. E a Anglo mostrou os resultados dos investimentos em viveiros de árvores nativas, como o Palmito-jussara, ameaçado de extinção.

Foto: Tatiana Linhares / DeFato



Tecnologia e Inovação

Em quatro dias de intensa programação, as novas tecnologias encantaram e surpreenderam quem passou pela Exposibram. Um dos maiores sucessos foi o Anymal, da empresa suíça AnyBotics e a brasileira PUR. O robô autônomo de quatro patas promete revolucionar o segmento de inspeção industrial já que enxerga informações que o olho humano não vê, como vibração e temperatura. Além disso, ele opera realizando diagnósticos e entregando dados em tempo real.

Foto: Divulgação / Ibram



Garimpo Ilegal

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, aproveitou o evento para reforçar o discurso de combate incessante à atividade ilegal e ressaltou a importância da sociedade organizar uma proposta de projeto de desenvolvimento, sobretudo para a exploração mineral na Amazônia. “Garimpo ilegal é caso de polícia. E nós temos uma posição radical contra o o garimpo ilegal. É preciso ter alternativas, criando um plano de desenvolvimento sustentável com propostas sociais e econômicas. Pagamos impostos e contribuimos para a balança comercial. O garimpo ilegal, não! Ele destrói a natureza e as comunidades”, disse.

Foto: Divulgação / Ibram



Prefeitos da região marcam presença na Exposibram 2022

As cidades de Catas Altas, São Gonçalo do Rio Abaixo e Conceição do Mato Dentro foram representadas pelos chefes do Executivo

Entre os dias 12 e 15 de setembro, aconteceu a edição 2022 da Exposibram. O evento, organizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), é considerado um dos mais relevantes do setor mineral na América Latina e conta com a participação das principais entidades relacionadas à mineração. Neste ano, as prefeituras de Catas Altas,

São Gonçalo do Rio Abaixo, Conceição do Mato Dentro e Itabira também estiveram na feira.

Eles foram convidados a participar de um dos painéis que integram a programação do Congresso da Exposibram. A palestra "Prêmio Municípios Mineradores" contou com os painelistas Dione Macedo, diretora substituta do Ministério de

Minas e Energia; Zé Fernando de Oliveira, presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) e prefeito de Conceição do Mato Dentro; e Sérgio Rodrigo Andrade, diretor-executivo da Agenda Pública.

Além disso, os prefeitos das cidades vencedoras desta primeira edição falaram sobre suas experiências.

Fotos: : Divulgação / Ibram

Catas Altas

O prefeito Saulo Moraes apresentou iniciativas e casos de gestão que fizeram com que Catas Altas ganhasse o primeiro lugar na categoria Crescimento Econômico. Saulo destacou a criação da Sala Mineira do Empreendedor, que dá suporte e presta serviços aos microempreendedores da cidade, além do programa de incentivo para agricultura familiar, que deu mais assistência ao homem do campo, e melhorou as estradas rurais facilitando o escoamento da produção.

Foto: Divulgação / Ibram



Prefeito de Conceição do Mato Dentro esteve entre os participantes do painel

São Gonçalo do Rio Abaixo

O prefeito Raimundo Nonato de Barcelos "Nozinho" falou sobre a alegria de ter São Gonçalo do Rio Abaixo como finalista em seis categorias (Saúde, Educação, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Proteção Social) e vencedora em duas (Meio Ambiente e Proteção Social). O prefeito são-gonçalense também citou as boas práticas de cada uma das áreas que levou o município a se destacar, recebendo até mesmo uma menção honrosa por ser o município mais indicado no Brasil a receber as premiações.

Foto: Divulgação / Ibram



Foto: Divulgação / Ibram



Itabira

Vencedora na categoria Gestão, Itabira foi representada pelo secretário de Meio Ambiente, Denes Lott. Durante sua participação, ele reforçou os propósitos do governo Marco Antônio Lage. "[O prêmio] é fruto de trabalho e planejamento intensivo para estabelecer projetos consistentes em curto, médio e longo prazo, vislumbrando a fase de redução das atividades da grande mineração, até sua paralisação. Reconversão produtiva e Itabira sustentável, ambos com participação da Vale, são exemplos de modelos de discussão fomentados pela atual administração".

Sobre a Exposibram, o secretário municipal destacou a magnitude do evento. "Itabira está buscando se mostrar de forma propositiva a todos os olhares do planeta. A Exposibram integra uma classe mundial de eventos para o setor de mineração e para Itabira é uma abertura de janelas de oportunidades".

Feira Multissetorial: Santa Bárbara promove evento de inovação e desenvolvimento econômico

A Feira Multissetorial de Santa Bárbara aconteceu entre 8 e 10 de setembro, com um projeto que apoia e incentiva empreendedores locais e da região

Fotos: Júlia de Souza / DeFato

Nesse mês de setembro, a cidade de Santa Bárbara recebeu a Feira Multissetorial, um grande marco para a economia e desenvolvimento do município e da região do Médio Piracicaba. A proposta dessa 23ª edição foi abordar soluções inovadoras para negócios e sustentabilidade corporativa, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Empreendedores e lojistas das cidades Barão de Cocais, Catas Altas, Itabira, Belo Horizonte, entre outras, marcaram presença. Eles se encontraram em um ambiente favorável àqueles que buscavam prospectar novos negócios e parcerias, otimizar seus processos de vendas, encontrar novas soluções para as suas empresas e atualizar os conhecimentos.

Luiz Antônio da Silva, presidente da Associação Comercial De Santa Bárbara (ACISB/CDL), falou sobre a importância da realização da Feira Multissetorial. “A importância desse tipo de evento é buscar dar a oportunidade para as empresas mostrarem o que elas têm, movimentando a economia - porque esse tipo de realização movimenta a economia regional - e engrandecer o empreendedorismo com o associativismo que temos aqui”.

O prefeito do município, Alcemir Moreira, pontuou que “não há como medir a importância, porque é muito relevante. A gente fica muito feliz que após dois anos a feira voltou... desde que ela começou, sempre foi um sucesso em Santa

Bárbara. Estamos sempre com novas propostas, este ano falamos de sustentabilidade, cooperativismo, coisas muito ligadas àquilo que a Prefeitura vem fazendo em nosso dia a dia. Essa questão do planejamento das cidades para o futuro vai muito de encontro às ideias que nós, enquanto governo, estamos pensando atualmente”.

Já Caril Wellis, representante do Governo de Minas Gerais e vice-presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL/ MG), refletiu a visão do Estado. “Temos investido muito na área do empreendedorismo e da desburocratização para a implantação de empresas, por meio do programa ‘Minas Livre para Crescer’, e estamos fomentando a vinda de empresas de outros estados para Minas Gerais. Com isso, tem-se gerado um grande número de empregos e aumentando a arrecadação do estado, e esse fomento que viemos fazer aqui é justamente para isso, para desenvolver o empreendedorismo na região. Buscamos gerar empregos, renda e trazer melhor desenvolvimento para as cidades”.

A Feira foi realizada pela ACISB/CDL e produzida pela Agência de Desenvolvimento Econômico e Social (ADESB), ambas de Santa Bárbara. Também estiveram presentes o presidente da Câmara dos Vereadores do município, Jorge Germano Batista; e Wilton Pantuza Dias, presidente da Associação Comercial de São Domingos do Prata e representante da Federaminas.



Vice-prefeita e Prefeito de Santa Bárbara, posam ao lado de expositoras e do presidente da ACISB/CDL



Apoio importante

A feira foi realizada com o patrocínio da Samarco Mineração. O gerente geral das operações de Germano, João Luiz Calmon, destacou a relevância da feira para a região.

“É uma honra para Samarco participar de mais uma edição da Feira Multissetorial, a maior da região. É uma oportunidade de fomentar novas oportunidades de negócios, incentivar relacionamento, estimular a ampliação e diversificação de negócios e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Bárbara e todo o Médio Piracicaba. E hoje, como um dos patrocinadores deste evento tão importante para a região, podemos reafirmar nosso propósito de fazer uma mineração diferente e de compartilhar valor com a sociedade”, disse Calmon.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Divulgação / Metabase



Ação milionária

Ainda em setembro, cerca de 5 mil aposentados e pensionistas da Vale receberam três suplementações que poderão injetar R\$ 30 milhões, aproximadamente, na economia de Itabira. O benefício é resultado de ações de três instituições: Sindicato Metabase de Itabira e Região, Associação dos Aposentados e Pensionistas da Vale (Aposvale) e Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais (SindFer ES/MG). Segundo o presidente do Metabase, André Viana, "o valor com certeza vai trazer uma movimentação expressiva no comércio em nossa região".

Pioneirismo

A mineira de Rio Piracicaba, Dayane Araújo, operadora de equipamentos da Vale, se tornou a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. O veículo, que substitui o diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis, irá operar na mina de Água Limpa. "É uma emoção muito grande dirigir um caminhão mais sustentável e que não polui o meio ambiente. Espero me tornar uma referência para mulheres que, assim como eu, possuem o sonho de serem operadoras de equipamentos pesados", destacou.

Foto: Divulgação / Vale



Foto: Divulgação / Vale



Reconhecimento

Os empreendedores, Cristina Vieira Pereira (Charcutaria Lady Brutus) e Santiago Elias de Souza (Sabores entre Serras) profissionalizaram seus negócios, ampliaram seus serviços, multiplicaram seus faturamentos e, recentemente, foram contemplados com o prêmio Mérito Empresarial da Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Barão de Cocais (Aciabac). Na trajetória dos empreendedores, há um ponto em comum: ambos participam do Projeto Horizonte. A iniciativa da Vale, em parceria com a Semente Negócios, fomenta e acelera pequenos negócios de Barão de Cocais, Santa Bárbara e outros três municípios impactados por barragens.

Mina do Andrade.

Há 30 anos, sem acidentes com perda de tempo.

Juntos, por um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável.

A Mina do Andrade, unidade de mineração da ArcelorMittal, localizada em Bela Vista de Minas (MG), se orgulha em estar há 30 anos sem acidentes com perda de tempo em sua produção. Um marco histórico da mineração no Brasil, bem como entre todas as unidades da ArcelorMittal ao redor do mundo. Essa conquista reforça nosso compromisso em entregar sempre o máximo em cuidado e segurança para todos que produzem, utilizam e convivem com nossos produtos.

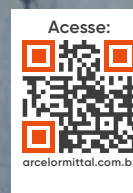
Juntos, seguimos construindo um futuro melhor, dentro e fora de nossas empresas.



ArcelorMittal

ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Douglas Fraga, empregado da ArcelorMittal.





BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Divulgação / Câmara de São Gonçalo



Visita ilustre

A Câmara Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo recebeu a visita dos estudantes dos terceiros anos da Escola Municipal de Tempo Integral Maria de Lourdes Duarte Moreira dos Santos, acompanhados pelas suas professoras e assistentes. Recepcionados pelos vereadores e funcionários da Casa, os 78 adolescentes puderam conhecer o trabalho do Legislativo são-gonçalense.

Distrito Industrial de Monlevade

Com foco na geração de novos empregos na cidade, a Prefeitura de João Monlevade tem investido na expansão do Distrito Industrial. As obras de infraestrutura no local, com aporte de R\$ 1 milhão, seguem avançando. Atualmente, 20 empresas protocolaram documentação com intuito de instalarem unidades no Distrito Industrial. São empreendimentos de construção civil, matérias primas minerais, produtos químicos e petroquímicos, contêiner, reciclagem de pneus, móveis planejados, caldeiraria e usinagem, estruturas metálicas e ainda energia sustentável.

Foto: Divulgação / Prefeitura de João Monlevade

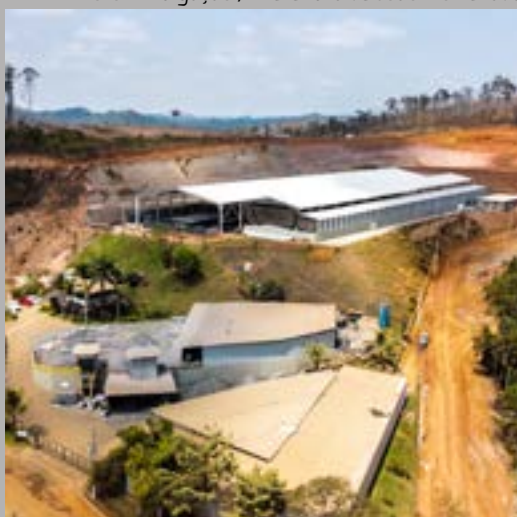
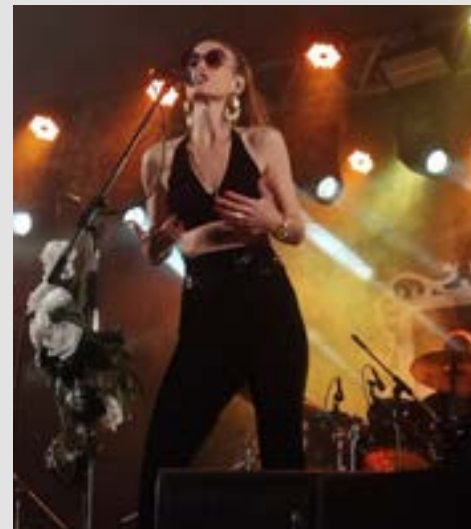


Foto: Jade Canedo



Projeto Matriz

Conceição do Mato Dentro realizou nova edição do famoso Projeto Matriz, com intensa programação cultural gratuita, que recebeu apresentações de teatro, circo, artesanato, oficinas, cortejo e muita música. Passaram por lá: a banda Green Line Band; Mariana Aydar; Cia Pigmalião; Sergio Pererê; Zélia Duncan; Alexandre Godoi; QuartetA; Ana Cañas; grupo Lamparina; entre outros. O Projeto Matriz acontece tendo o Largo do Rosário e a Igreja Nossa Senhora do Rosário como cenários.

Foto: Leo Lara / Universo Produção



Cinema em Catas Altas

A Praça Monsenhor Mendes, em Catas Altas virou um grande cinema a céu aberto com o projeto Cinema na Cidade. Idealizado pela Universo Produção, a ação oferece programação cultural que inclui sessões de cinema, mostrinha, apresentação musical, intervenção circense, espetáculo teatral e show de mágica. Catas Altas é a sétima cidade a receber o programa, que em 2022, vai circular e beneficiar 10 municípios mineiros levando arte e cultura para o interior do estado.

Mata do Limoeiro

Ao longo de seis longos e tristes dias, bombeiros, brigadistas e voluntários trabalharam duramente para combater um incêndio no Parque Estadual Mata do Limoeiro, em Ipoema, distrito de Itabira. Segundo Alex Amaral Oliveira, gerente do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e responsável pela unidade ambiental, essa foi considerada a pior queimada do local em quase uma década. Durante os trabalhos, animais foram resgatados e tratados devido a queimaduras e desidratação. Os brigadistas também espalharam alimento para os bichinhos sobreviventes.

Foto: Divulgação / IEF



Foto: Divulgação / Gerdau



Concurso Gerdau

O concurso musical "Gerdau, me leva pro Rio!" premiou três bandas brasileiras com um pocket show no espaço da empresa durante o Rock in Rio. Uma das vencedoras foram os mineiros do Tria Arás, de Divinópolis. Ao todo, 312 bandas se inscreveram. Entre as finalistas do concurso, destaque para a banda Ka2, de Barão de Cocais e Taynara Inara de Oliveira Dias, de Ouro Preto.